

## DIVERSIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE -SC

Jackson Junior Zobot <sup>1</sup>, Paulo Ricardo Bavaresco <sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste
2. Docente do curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste

**Autor correspondente:** Jackson Junior Zobot, jacksonzobot93@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A diversidade constitui um dos pilares para a formação cidadã, sendo um desafio constante para a escola contemporânea, que precisa acolher e valorizar as diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero. No contexto das escolas municipais de São Miguel do Oeste - SC, a implementação da Base Nacional Comum Curricular e da Proposta Curricular de Santa Catarina busca consolidar práticas pedagógicas que superem a fragmentação curricular e promovam a inclusão. Nesse cenário, compreender como a diversidade é trabalhada nas práticas educativas permite refletir sobre avanços e desafios na construção de uma escola democrática e plural. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas voltadas à diversidade nas escolas municipais de São Miguel do Oeste - SC, buscando identificar como professores e alunos percebem a temática, de que forma ela é abordada no currículo e quais são os obstáculos para a consolidação de uma educação inclusiva.

**Método:** A pesquisa adotou abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 professores, 4 coordenadores pedagógicos, 3 diretores e 10 alunos do ensino fundamental, além de análise documental de Projetos Político-Pedagógicos e planos de ensino. Também ocorreram observações em sala de aula, totalizando 20 horas, registradas em diário de campo. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, organizada em eixos temáticos sobre concepções de diversidade, estratégias pedagógicas e desafios. A triangulação das fontes buscou garantir maior consistência e validade aos resultados.

**Resultados:** Os participantes reconheceram a diversidade como elemento constitutivo da escola, definindo-a principalmente em termos de raça, gênero, religião e cultura. Professores apontaram seu papel como mediadores, com a responsabilidade de estimular o respeito e o senso crítico, enquanto os alunos associaram diversidade a convivência e união, mas relataram a persistência de preconceitos e práticas de bullying. Constatou-se que o tema é frequentemente tratado em palestras e datas comemorativas, mas ainda de forma pontual, sem plena integração ao currículo. Os estudantes também destacaram limitações estruturais, como falta de espaços adequados e de recursos, que dificultam práticas inclusivas mais efetivas. **Conclusão:** A pesquisa revelou que a diversidade é valorizada por professores e alunos, mas sua abordagem nas escolas municipais ainda carece de maior transversalidade e sistematização. Apesar de avanços, a predominância de ações pontuais limita a consolidação de uma educação inclusiva e crítica. Para avançar, é necessário fortalecer metodologias ativas, investir em infraestrutura escolar e ampliar espaços de convivência, garantindo que a diversidade seja trabalhada como eixo estruturante do processo educativo e não apenas como tema ocasional.

**Palavras-chave:** Diversidade; Práticas pedagógicas; BNCC; Inclusão; Currículo.